



Associação Criança Feliz  
Av. Dr. Mário Lopes, 1868 – Bairro Fátima Baixo – 95043-240 – Caxias do Sul – RS  
+ 55 54 3217.7372 / 99917.3899  
[www.acriancafeliz.org.br](http://www.acriancafeliz.org.br) - [cibele.rosa@acriancafeliz.org.br](mailto:cibele.rosa@acriancafeliz.org.br)

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023**

Caxias do Sul/RS, 02 de abril de 2024.

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE SIGLAS.....</b>	<b>03</b>
<b>1 DADOS DA ENTIDADE.....</b>	<b>04</b>
1.1 Da organização.....	04
1.2 Da diretoria.....	04
1.3 Da equipe técnica responsável pelo relatório.....	04
<b>2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....</b>	<b>04</b>
<b>2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial .....</b>	<b>04</b>
2.1.1 Público-alvo.....	04
2.1.2 Objetivo geral.....	05
2.1.3 Objetivos específicos.....	05
2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço.....	08
2.1.5 Metodologia.....	08
2.1.6 Metas.....	10
2.1.7 Impacto social alcançado.....	10
2.1.8 Recursos financeiros aplicados.....	11
2.1.9 Infraestrutura.....	12
2.1.10 Recursos Humanos envolvidos.....	13
2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço.....	14
2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores.....	14
2.1.13 Abrangência territorial.....	15
<b>ANEXO I.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO II.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO III.....</b>	<b>19</b>

## **GLOSSÁRIO SIGLAS**

ACF – Associação Criança Feliz

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica

COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FAS - Fundação de Assistência Social

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IVRS – Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

UBS – Unidade Básica de Saúde

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 Da organização

Razão Social: Associação Criança Feliz

Nome Fantasia: Criança Feliz - ACF

CNPJ: 00688029/0001-08 Data da Inscrição do CNPJ: 07.07.1995

Data da fundação: 04 de junho de 1995

Endereço: Av. Dr. Mário Lopes, 1868, B. Fátima Baixo, CEP 95043-240, Caxias do Sul/RS

Telefones: (54) 3217.7372 - Whatsapp (54) 99917.3877

Portal na Internet: [www.acriancafeliz.org.br](http://www.acriancafeliz.org.br)

Correio eletrônico: [gerencia@acriancafeliz.org.br](mailto:gerencia@acriancafeliz.org.br)

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica): 88.00-6-00

### 1.2 Da diretoria

**Vigência Mandato** – 01/05/2023 a 30/04/2026

**Presidente:** Maria Angélica Bolson Cipolla – contato (54) 99980.1407

**Vice-Presidente:** Sônia Bagatini Vergani – contato (54) 99655.5067

**Secretária:** Liège Walderez Francisco – contato (54) 99976.2033

**Tesoureiro:** Juliano de Moraes Viegas – contato (54) 99917.8612

**Secretária Suplente:** Zeli Dambroz – contato (54)98119.7000

**Tesoureira Suplente:** Leonardo Borges - contato (54) 99666.8168

### 1.3 Da Equipe Técnica responsável pelo Relatório

Beatriz Pauletti Pirocca – Assistente Social

Camila Demoliner Henz – Gerente de Serviços Sociais

Cibele da Rosa – Gerente Administrativa

## 2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

### 2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - **Criança Feliz**

#### 2.1.1 Público-alvo

Foram atendidas **230** crianças e adolescentes por mês, de janeiro a setembro de 2023; e, de outubro a dezembro, foi ampliado para **250 metas mês**, na faixa etária de 6 a 15 anos de

idade, além de **10 crianças de 4 e 5 anos** de março a dezembro de 2023. Este foi um projeto piloto, chamado ‘Estrelinhas do Amanhã’, e que terá continuidade em 2024. O público atendido compreende: ambos os sexos, matriculados na rede pública de ensino escolar, de todas as raças e etnias, advindas de situações prioritárias e/ou conforme a tipificação do serviço. As vulnerabilidades mais apresentadas pelas crianças e adolescentes são: vivência de violência e/ou negligência; vítimas de abuso sexual; violência física e psicológica; situações de isolamento social; defasagem escolar; deficiência de grau leve a moderado (deficiência física, intelectual, autismo, retardo mental, paralisia cerebral, entre outras); Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH); quadro de agressividade e outras. Dentre o público atendido, **22 são crianças e adolescentes** com deficiência ou com CID médico específico ou com diagnóstico inconclusivo.

Ainda, foi proporcionado atendimento grupal, de forma semanal, para em torno de 30 pessoas adultas, familiares das crianças atendidas e/ou da comunidade.

### **2.1.2 Objetivo geral**

Oferecer proteção social básica para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, favorecendo aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O objetivo e o planejamento das atividades do SCFV foram alcançados, priorizando os 3 eixos norteadores do serviço.

### **2.1.3 Objetivos específicos**

Os objetivos foram cumpridos na totalidade, conforme demonstra o quadro abaixo.

**Quadro 01:** Demonstrativo dos resultados de cada objetivo específico:

Objetivos Específicos	Resultados obtidos
<p>1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acesso a políticas públicas e benefícios socioassistenciais.</li> <li>● Melhora no fluxo dos encaminhamentos.</li> <li>● Maior integração, participação e comprometimento das famílias, além de vínculos mais fortalecidos.</li> <li>● Fortalecimento da rede de apoio familiar.</li> <li>● Mulheres mais empoderadas, confiantes e produtivas.</li> <li>● Maior confiança da família para com o trabalho da instituição.</li> <li>● Diminuição do sofrimento psíquico, melhor demonstração das emoções dos usuários e possibilidade de amenizar a violência na comunidade.</li> <li>● Maior empoderamento das famílias na resolução de possíveis conflitos intrafamiliares e na valorização da diversidade de opiniões.</li> <li>● Melhora na autoestima, nas relações intrafamiliares e no convívio social..</li> <li>● Promoção da equidade no núcleo familiar.</li> <li>● Maior estímulo a uma alimentação e hábitos saudáveis, repercutindo na mudança de estilo de vida.</li> <li>● Crianças saindo da invisibilidade sob o olhar da equipe de trabalho.</li> <li>● Possibilidade de trocar vivências, experiências e expressar sentimentos.</li> <li>● Crianças, adolescentes e famílias mais instigados ao sonho, a empatia, desejos e perspectiva de vida melhor.</li> <li>● Minimização do sofrimento e dos impactos negativos das vivências dos usuários.</li> <li>● Crianças e adolescentes mais criativos, tolerantes, comprometidos, motivados e estimulados à imaginação.</li> <li>● Mudança de comportamento e melhora das relações sociais dos usuários, a partir das mediações, do diálogo e das reflexões da equipe de trabalho.</li> <li>● Maior visibilidade do serviço no território.</li> </ul>
<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Melhora na coordenação motora, na socialização, organização, cuidados, aprendizado, nos estímulos às habilidades, no sentimento de pertença e convivência social.</li> <li>● Sujeitos valorizados, com maior empatia e respeito ao próximo, inclusive para com suas responsabilidades.</li> </ul>

<p>afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Maiores vivências com diferentes experiências culturais.</li> <li>● Maior capacidade de percepção das emoções e ter autocontrole do seu comportamento.</li> <li>● Diminuição da ansiedade e da agressividade, alívio do sofrimento e um melhor bem-estar do usuário.</li> <li>● Usuários mais conscientes sobre a não discriminação e reprodução de comportamentos negativos.</li> <li>● Maior dedicação à prática do convívio e lazer.</li> <li>● Mudança significativa no estilo de vida.</li> <li>● Maior confiança de si mesmo e do outro.</li> </ul>
<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sujeitos mais empoderados e preparados para vida profissional, além de maior capacidade de enfrentamento dos desafios e superação das dificuldades da vida.</li> <li>● Indivíduos reconhecendo suas habilidades e potencial, mais confiantes e instigados a novas oportunidades, participativos e protagonistas, além de praticar o exercício da cidadania.</li> <li>● Maior conscientização, empatia, cordialidade, coparticipação, organização pessoal, senso de partilha e confraternização.</li> <li>● Melhora no raciocínio lógico, na concentração, na imaginação e na criatividade.</li> <li>● Maior compreensão, conscientização e respeito com a preservação do meio ambiente.</li> <li>● Acesso à informação através de momentos orientativos e formativos.</li> <li>● Mais autonomia, responsabilidade e autoconfiança.</li> <li>● Maior estímulo à imaginação e criatividade.</li> <li>● Usuários mais desafiados e experimentar alimentos diferentes.</li> </ul>
<p>4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Direito de pertencer, de conviver, de ser protagonista, adolescer e amadurecer.</li> <li>● Percepção da importância na literatura enquanto cidadão e desconstrução de estereótipos.</li> <li>● Consumo consciente para o não desperdícios de alimentos.</li> <li>● Maior interesse dos jovens em conhecer as diferentes profissões.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Adolescentes mais preparados para dialogar com as pessoas, sem elevar a voz.</li> <li>● Estímulo ao protagonismo, a poder opinar, a se sentir ouvido em suas reivindicações e no fortalecimento do senso de pertença.</li> <li>● Maior participação e preparação dos jovens na profissionalização, no mundo do trabalho, no acesso à renda e na mudança de trajetória de vida.</li> <li>● Possibilidade do direito a ‘voz’ e ‘voto’, através de uma conferência e vislumbrando a efetivação de direitos.</li> <li>● Identificação de demandas do território, a partir da conferência.</li> <li>● Envolvimento e participação dos adolescentes nas conferências e pré-conferências.</li> <li>● Mobilização para o desenvolvimento das potencialidades.</li> <li>● Empoderamento e protagonismo dos usuários.</li> <li>● Jovens mais preparados para a participação na vida pública.</li> <li>● Maior conscientização dos jovens da importância de representar seu segmento nas conferências.</li> </ul>
<p>5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mais tempo de permanência no sistema educacional, pessoas mais estimuladas à escolha da profissão e melhora da qualidade de vida.</li> <li>● Estímulo e gosto pela leitura e escrita, ampliação do vocabulário, melhora do senso crítico e das formas de se expressar.</li> <li>● Desenvolvimento de habilidades de compreensão, na comunicação e nas aptidões individuais.</li> <li>● Melhora da desinibição, dicção, ampliação do vocabulário e do conhecimento, através da leitura.</li> <li>● Oportunidade de aprender, experimentar, desenvolver a criatividade e a imaginação.</li> <li>● Usuários mais conscientes da importância dos estudos e da frequência na escola.</li> </ul>

#### 2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço

Os critérios de inserção dos usuários no serviço estão definidos no edital 002/2019. O CRAS Norte vem sendo o regulador das vagas do SCFV desta instituição. A cada família atendida para vaga, foi preenchido um Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social – IVRS gerando uma pontuação e, sendo este, o critério na prioridade de vaga.

Quanto maior a pontuação, maior a vulnerabilidade. Também houve a inserção imediata por encaminhamentos do CREAS, judiciário e casas de acolhimento.

### 2.1.5 Metodologia

O serviço funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, de forma planejada contínua e permanente.

As principais atividades foram: acolhida diária das crianças e adolescentes, momentos de refeições, trabalhos em grupo de convivência e socialização, momentos formativos, orientativos e de convívio e lazer, oficinas literárias, de arte e cultura, de capoeira, judô, Jiu jitsu, culinária, artesanato, informática, dança e música (canto coral, violão, violino e percussão). Junto às famílias houve 4 encontros coletivos com momentos orientativos, interativos, intergeracionais e de mostra artística cultural. Também houve 37 encontros de convivência, executados semanalmente, para as famílias em torno de 30 pessoas participantes.

Abaixo a grade de atividades oferecidas de forma quantitativa.

**Quadro 02:** Demonstrativo que quantifica o que foi realizado em 2023

<b>Atividades oferecidas</b>	<b>2023</b>
Café da manhã	18.200
Almoços	18.200
Lanche início da tarde	15.453
Pré-jantas	15.453
Arte e cultura, momento orientativo, convívio e lazer, literária, leitura, culinária e dança	250
Passeios Orientativos/recreativos	12
Oficina de flauta doce	38
Oficina de canto coral	55
Oficina de capoeira	20
Oficina de violão	32
Oficina de violino	20
Oficina de percussão	33
Oficina de crochê	10
Oficina de Jiu Jitsu	15
Oficina de Judô	75
Oficina de Inclusão digital/informática	250
Oficina de Cidadania e protagonismo	120
Apresentações Artísticas e Culturais	25
Confraternização de datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Aniversário da ACF, Festa Junina, Dia dos Avós, Mateada, Dia das Crianças, Mostra artística e cultural e Natal	38

Obs.: O quadro indica quantitativamente o que foi realizado no ano de 2023. Estes números foram obtidos através dos registros em ata e sistematizados no cotidiano de trabalho.

O acompanhamento e monitoramento da progressão da criança e do adolescente foi discutido em reunião de equipe. A forma de participação dos usuários e das famílias aconteceu através da pesquisa de opinião e satisfação quanto ao serviço prestado pela instituição (**Anexo I e II**). A pesquisa foi sistematizada e levada ao conhecimento

da equipe de trabalho. Algumas sugestões foram acatadas para serem executadas a curto prazo, entrando no planejamento das atividades do SCFV, outras a longo prazo e as que dependiam de recursos financeiros, algumas não foi possível atender.

O cronograma das atividades foi organizado em reunião. Os educadores planejaram as propostas e a gerente de serviços sociais coordenou esse processo de trabalho. Os conteúdos trabalhados estavam de acordo com os três Eixos norteadores do SCFV: “Eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade” e seus subeixos, assim como, foram observados as demandas advindas dos usuários.

### 2.1.6 Metas

A meta foi alcançada na sua integralidade e terá continuidade no próximo ano. Assim como, o trabalho foi estendido às famílias e a comunidade, conforme quadro abaixo. No **anexo III** estão demonstrados os indicadores de avaliação conforme as metas estipuladas.

Houve 4 (quatro) encontros das famílias (momento orientativo, interativo, intergeracional e de mostra artística cultural), contando com uma participação média de 56% das famílias em cada encontro. Junto à comunidade, foram realizadas duas ações, sendo uma intergeracional com escola e outra de apresentação cultural. Dez Jovens e 3 famílias participaram da Conferência e Pré Conferência Municipal da Criança e Adolescente e da Conferência Municipal de Assistência Social, sendo 2 deles eleitos como delegados (titulares) na Conferência Estadual e Federal.

O quadro abaixo demonstra o número de atendimentos realizados e ações realizadas.

**Quadro 03:** indica o número de atendimentos no ano de 2023.

<b>Atividades realizadas</b>	<b>Quantidades 2023</b>
Atendimentos mensais a crianças e adolescente	250
Atendimentos às famílias ou crianças e adolescentes de forma individualizadas (serviço social, psicologia e gerente de serviços sociais)	7.288
Visitas Domiciliares	254
Grupo de convivência com as famílias de forma semanal (participaram em torno de 30 pessoas)	37
Atendimento crianças grupo Estrelinhas do Amanhã	11
Reuniões e encontros coletivos com as famílias.	4
Evento com a comunidade/território	02
Encaminhamentos para cursos profissionalizantes Efetivados	108 28

Obs.: Este número foi obtido através dos relatórios de atendimentos, lista de frequência e caderno ata.

### 2.1.7 Impacto social alcançado

- Identificação das necessidades da comunidade, a partir da participação dos usuários na Conferência Municipal da Criança e do Adolescente.
- Mudanças comportamentais dos usuários e melhora nas relações sociais, a partir do trabalho da instituição.
- Diminuição dos conflitos na comunidade, a partir das mediações e reflexões realizadas com os usuários e famílias.
- Maior consciência coletiva dos impactos da violência no território.
- Fortalecimento das relações intergeracionais.
- A arte e cultura despertando habilidades e transformando história de vida.
- Maior segurança e confiança dos usuários, das famílias e da comunidade para com o trabalho da instituição.
- Laços mais fortalecidos com os equipamentos públicos do território (escolas e UBSs).
- Maior acesso a direitos sociais (benefícios, programas e projetos) das famílias e da comunidade.
- Fortalecimento dos vínculos familiares com a instituição.
- Aproximação dos membros das famílias entre si.
- Reconhecimento e valorização das famílias e da comunidade quanto a importância do trabalho da instituição.
- Fortalecimento e empoderamento das famílias imigrantes venezuelanas.
- Aumento dos momentos orientativos e formativos com os usuários, com disseminação desse conhecimento na família e comunidade.

### 2.1.8 Recursos financeiros aplicados

A tabela abaixo demonstra onde os recursos foram utilizados em 2023.

**Quadro 04:** Tabela das despesas com o custeio e manutenção.

Descrição	Percentual	Custeio R\$
<b>Custeio com pessoal Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Assistência Social</b>	49,5%	R\$ 697.200,56
<b>Custo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:</b> Assistência Social Bens de natureza permanente, combustível, depreciações e amortizações, despesas com promoção e eventos, dispêndios com alimentação, energia elétrica, gás de cozinha, manutenção e conservação, material de consumo, material de expediente, material de limpeza, material de segurança, material pedagógico, seguro predial e veicular, serviço de terceiros, telefone/internet, dentre outros.	23%	R\$ 322.423,18
<b>Custo com pessoal/administração – Assistência Social</b>	16,5 %	R\$ 234.801,53
Despesas gerais administrativas - Assistência Social: assinaturas e mensalidades, bens de natureza permanente, condomínio, cópias e impressões, correios, depreciação e amortizações, energia elétrica, cursos, fretes, honorários contador, seguro predial e veicular, material de expediente, serviços de comunicação, serviços de terceiros, telefone/internet, dentre outros	11%	R\$ 152.859,16
<b>TOTAL GERAL</b>	100%	R\$ 1.407.284,43

Obs.: Este quadro indica as despesas com custeio e manutenção no SCFV em 2023.

A tabela abaixo demonstra qual a origem dos recursos recebidos pela instituição. Estão separados por receitas próprias e receitas por subvenções públicas.

**Quadro 05:** Tabela de execução do planejamento econômico-financeiro.

<b>RECEITAS DE PROVENTOS PARTICULARES</b>	<b>Em Percentual</b>	<b>R\$</b>
1. Doações empresas de atitude, doações diversas, doações espontâneas, doações padrinhos e madrinhas, promoção e eventos, aluguéis, Fundo Social Sicredi, AMANOR, CDL Homens na Cozinha, Ong Moradia e Cidadania, ADCE, dentre outros.	49%	R\$ 692.219,91
Subtotal		R\$ 692.219,91
<b>SUBVENÇÕES PÚBLICAS</b>		
1. Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS	27%	R\$ 387.495,00
2. Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA	5%	R\$ 13.800,00
3. Nota Fiscal Gaúcha	0,4%	R\$ 7.000,00
4. Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	0,6%	R\$ 2.994,26
5- JECRIM	1%	R\$ 52.613,00
6- Projeto Cultural Lei 8.313	17%	R\$ 253.000,00
Subtotal		R\$ 716.902,26
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.409,122,17</b>

Este quadro indica a receita e sua origem em percentuais e valor.

### 2.1.9 Infraestrutura

A infraestrutura está adequada ao número de atendidos, assim como, possui banheiros suficientes e distribuídos nos mais diversos espaços. Quanto à acessibilidade, há uma rampa de acesso numa das entradas. Será necessário investimento para adequar os espaços. O quadro abaixo demonstra a infraestrutura existente.

**Quadro 06:** indica a quantidade de salas e outros ambientes utilizados para a execução do serviço.

<b>Itens</b>	<b>Quantidades</b>
Salas específicas para o grupo de atendimento aos usuários	06
Salão multiuso (refeitório e outras atividades)	01
Salas de atendimento do serviço social e psicologia.	03
Espaço multiuso (dança, jiu-jitsu, judô e outros)	01
Sala multiuso: palestras, atividades de arte e cultura e outros	01
Sala de música	01
Sala de informática	01
Sala administrativa	01
Cozinha	02
Dispensa	01
Depósitos	05
Biblioteca	01
Recepção	02
Banheiros	14
Pátios	02
Parquinho infantil	01
Lavanderia	01
Sala de reuniões	02
Sala arquivo morto	01

Sala de doações/bazar	02
Jardim	02

### 2.1.10 Recursos Humanos envolvidos

Seguem no quadro abaixo, os recursos humanos envolvidos para a execução do serviço.

**Quadro 07:** Composição da equipe de trabalho 2023.

<b>Composição da equipe de trabalho, escolaridade e carga horária</b>			
<b>Recurso humano/CLT</b>	<b>Formação/escolaridade</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Quantidade</b>
Gerente Administrativa	Gestão de Recursos humanos	36h	01
Gerente de serviços sociais	Graduação em História	40h	01
Auxiliar administrativa	Educação física em andamento	40h	01
Assistente Administrativa	Técnico contabilidade	32h	01
Auxiliar Administrativa	Jornalismo	24h	01
Assistente social	Serviço Social	30h	02
Assistente social	Serviço Social	24h	01
Psicóloga	Psicologia	20h	01
Educadora social	Pedagogia	40h	02
Educadora social	Pedagogia em andamento	40h	02
Educadora social	Educação física em andamento	24h	01
Educadora social	Pedagogia	20h	01
Educador social	Educação física em andamento	40h	01
Cozinheira	Ensino médio	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental incompleto	35h	01
Auxiliar de limpeza	Ensino fundamental	30h	02
Motorista	Ensino Médio	40h	01

<b>Recurso humano/contratação MEI</b>	<b>Formação/escolaridade</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Quantidade</b>
Professora de canto coral e flauta doce	Música/ Ensino Superior	8h	01
Professor de violino	Música/ Ensino Superior	4h	01

Professor de violão e percussão	Música/ Ensino Superior	8h	01
Professor de capoeira	Educação Física	4h	01
Nutricionista	Nutrição	4h	01

<b>VOLUNTÁRIOS</b>			
<b>Recurso humano</b>	<b>Formação/escolaridade</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Quantidade</b>
Educadores de Judô	Educação Física	8h	01
Educador Jiu Jitsu	Educação Física	4h	01
Professora de Crochê	Educação Física	3h	01
Assessor Planejamento estratégico	Administração	2h/mês	01
Advogada	Direito	4h	01
Triagem doações	Aposentadas	6h	05

Obs.: Este quadro indica os recursos humanos envolvidos no SCFV.

### 2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço

Para a realização do trabalho, foi necessário articular com a rede de serviço existente na comunidade, com a rede socioassistencial, com as demais políticas públicas, com entidades e organizações sociais, com os órgãos de defesa dos direitos da criança e adolescente, com os conselhos municipais, entre outros. Assim podemos citar: CRAS Norte, CRAS Centro e CRAS Leste (são os CRAS de referência das famílias atendidas), todas as escolas dos bairros atendidos, as UBSs deste território, o Conselho Tutelar, a Promotoria da Infância e Juventude, os presidentes de bairro, o CMAS e COMDICA, Universidades, empresas privadas, entre outras.

### 2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores

As capacitações com a equipe de trabalho aconteceram uma vez por mês, nas quartas-feiras das 15h às 17h, além de capacitações em outros horários, conforme disponibilizado na rede ou em parcerias com a Paulus, CMAS, entre outras.

O quadro abaixo demonstra o detalhamento das atividades nas capacitações e a quantidade de horas em cada uma.

**Quadro 08:** indica qual a atividade de formação e o número de horas de janeiro a dezembro de 2023.

<b>Detalhamento das atividades de capacitações para os trabalhadores</b>	<b>Quantidade de horas</b>
O que é o SCFV, seu funcionamento e tipificação	2
Operacionalização do SCFV e os três eixos norteadores: “Eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade”.	2
Programa de Prevenção e Combate a Incêndio - PPCI	8
Enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	4
Escuta qualificada e fluxo interno dos encaminhamentos sobre abuso sexual. Reflexão a partir das Live 1, 2 e 3.	2
Iº e IIº Encontro sobre o Planejamento dos percursos metodológicos	4

Participação na Pré Conferência Municipal da criança e do adolescente e Pré Conferência Municipal de Assistência Social.	8
Participação na Conferência Municipal da Criança e do adolescente e Conferência Municipal de Assistência Social.	16
O controle social no SUAS	8
A juventude e o mundo do trabalho na perspectiva da política de assistência social	4
Direito e cidadania no SCFV	4
Segurança Alimentar	4
Seminário Nacional de convivência, vínculos e proteção. Dez anos do reordenamento do SCFV	8
Concepção de Convivência e Fortalecimento no SCFV	2
Aprendendo a criar indicadores e avaliar impactos	12
3º Live Depoimento especial X escuta especializada: entendendo as diferenças	8
Escuta Especializada e sua aplicação no SUAS, debate e fluxo interno	2
Dinâmicas com a psicologia	2
Seminário do Terceiro Setor	8
Atualizações da LC 187/21, CEBAS	8
<b>TOTAL</b>	<b>116hs</b>

Obs.: Os dados foram obtidos através dos certificados e registro de participação em caderno ata.

### 2.1.13 Abrangência territorial

A abrangência do atendimento da ACF é parte da região norte de Caxias do Sul, composta por aproximadamente 12 bairros<sup>1</sup>, sendo as famílias referenciadas ao CRAS Norte, CRAS Centro e CRAS Leste. O regulador das vagas para este serviço é o CRAS Norte, assim como, o técnico de referência. No território localiza-se o Loteamento Victório Trez, com aproximadamente 400 famílias reassentadas, todas advindas de áreas de risco ou de uma situação habitacional precária. Também há bairros e/ou parte deles, com precária infraestrutura, com moradias precarizadas, situadas em áreas irregulares, com energia elétrica e água clandestina. O território também concentra alto índice de violência, principalmente com os jovens, a qual pode estar relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, o aliciamento, a exploração sexual etc. A população desta região norte, carece de ações que promovam: a convivência social, a participação comunitária, o exercício da cidadania, o desenvolvimento de relações de afetividade, a sociabilidade, o protagonismo, as potencialidades e o fortalecimento dos vínculos familiares, relacionais e comunitários. Nas proximidades há falta de espaços de lazer, cultura, esporte e convívio comunitário. A instituição presta um serviço relevante para as comunidades do território.

Caxias do Sul, 02 de abril de 2024.

  
 Maria Angelica Bolson Cipolla  
 Presidente

Beatriz Pauletti Pirocca  
 Assistente Social

Camila Demoliner Henz  
 Gerente Serviços Sociais

Cibele da Rosa  
 Gerente Administrativa

<sup>1</sup> O território se compõe dos bairros: Nossa Senhora de Fátima Alto, Fátima Baixo, Centenário I e II, Parque Verde e Oásis, Loteamentos Victório Trez, Jardim Embaixador, Morada dos Alpes, São Luiz, São José e Loteamento Mazzotti.

## ANEXO I

### ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ - NOVEMBRO DE 2023 RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM USUÁRIOS “CRIANÇAS E ADOLESCENTES” DO SCFV

Responderam à pesquisa 204 crianças e adolescentes

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Sua acolhida no serviço (recepção/entrada como sou tratado? Como me sinto no serviço)	169	83%	26	13%	1	0%	8	4%	204
2	As atividades/oficinas que você participa	153	76%	41	20%	1	0%	9	4%	204
3	Os materiais oferecidos para as atividades (instrumentos, papel, cola, pincel, tinta, etc)	132	65%	55	27%	9	4%	8	4%	204
4	O atendimento individual (como sou atendido pela assistente social/psicólogo ou outros)	142	70%	27	13%	9	4%	26	13%	204
5	A educação, gentileza e respeito dos educadores/oficineiros	160	79%	29	14%	9	4%	6	3%	204
6	A sua segurança e confiança neste serviço (me sinto seguro)	161	79%	32	16%	4	2%	7	3%	204
7	Como é o tempo para recreação e lazer	101	50%	79	38%	12	6%	12	6%	204
8	Visitas/passeios para conhecer os espaços da comunidade (Igrejas, teatros, biblioteca pública, praças etc.)	99	49%	77	38%	15	7%	13	6%	204
9	O espaço físico (salas de atividades, refeitório, banheiros etc...)	140	68%	46	23%	8	4%	10	5%	204
10	Em relação à limpeza do local	141	69%	49	24%	6	3%	8	4%	204
11	A alimentação oferecida	182	90%	13	6%	3	1%	6	3%	204

12	A sua participação no planejamento das atividades (posso dar sugestões? Ouvem minhas sugestões?)	141	69%	47	23%	4	2%	12	6%	204
13	A relação de convivência com os colegas (se é respeitosa e solidária)	89	44%	82	40%	23	11%	10	5%	204
14	A sua participação no Serviço (frequência, respeito aos colegas, atendimento às regras apresentadas)	134	66%	55	27%	1	0%	14	7%	204
15	Participação de sua família no Serviço (participa das atividades/reuniões propostas? Sua família é convidada a participar do serviço?)	106	52%	59	29%	18	9%	21	10%	204
16	O seu convívio familiar	145	71%	37	18%	10	5%	12	6%	204
17	O seu aprendizado neste serviço (conhecer novas culturas, informática, artes, etc.)	166	81%	32	16%	1	0%	5	2%	204

**ANEXO II**

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ  
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA ÀS FAMÍLIAS EM NOVEMBRO- 2023**

Responderam à pesquisa 107 famílias

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Quanto aos critérios e condições para o ingresso dos usuários no serviço	85	79%	22	21%					107
2	A acolhida da criança e adolescente no serviço	96	90%	11	10%					107
3	Orientações e encaminhamentos ofertados	90	84%	17	16%					107
4	Comunicação entre o serviço e a família	94	88%	11	10%			2	2%	107
5	Limpeza do Ambiente	86	80%	19	18%			2	2%	107
6	Espaço físico (salas, refeitório, banheiros, etc)	87	81%	18	17%			2	2%	107
7	A alimentação oferecida	97	91%	10	9%			1	1%	107
8	Atividades ofertadas	85	79%	21	20%			1	1%	107
9	A sua participação nos encontros/reuniões/palestras e outras atividades oferecidas.	66	62%	36	34%	4	4%	1	1%	107
10	Contribuição do serviço para melhorar o convívio familiar	78	73%	28	26%			1	1%	107
11	Contribuição do serviço para o desenvolvimento da criança e do adolescente	87	81%	20	19%					107
12	Frequência e participação da criança e adolescente no serviço	97	91%	6	6%			4	4%	107
13	Acessibilidade (o serviço está preparado para receber pessoas com deficiência	77	72%	16	15%	5	5%	9	8%	107

**ANEXO III**

**QUADRO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023**

<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Cumprimento das metas	230	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Aplicação do IVRS com os usuários demandatários da política de assistência atendidos no SCFV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários atendidos em situação prioritária Res. CNAS nº 01/2013	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários referenciados no CRAS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários inseridos no Cadastro Único	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cadastrados preenchidos e atualizados anualmente	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento das atividades considerando os eixos orientadores do SCFV	4 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento dos percursos metodológicos em conjunto com técnico de referência do CRAS	Semestral					X					X		
Alcance dos objetivos através das atividades planejadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica	75%	23%	50%	86%	83%	82%	78%	52%	81%	77%	85%	78%	61%
Limite de rotatividade dos usuários no SCFV	5%	3,04%	5,22%	6,09%	0,43%	1,30%	4,35%	3,04%	1,74%	2,61%	1,74%	0,84%	7,80%
Educação permanente para a equipe de trabalho	2 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Atividades de convívio e fortalecimento de vínculos com a família dos usuários do SCFV	Trimestral					66%		23%		67%		81%	
Atividades com a comunidade	Anual						X					X	
Grau de satisfação dos usuários com o SCFV	Anual											88%	
Grau de satisfação dos familiares com o SCFV	Anual											98%	